

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**LUCIENE DA SILVA DIAS**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador é um trecho do primeiro capítulo do livro “*Gabriela, Cravo e Canela*” de Jorge Amado. Onde o autor faz uma introdução revelando os personagens principais e a principal célula dramática do romance e ambienta o leitor dando-lhe informações do panorama social e cultural do ambiente onde se desenrola a trama.

### DO SOL E DA CHUVA COM PEQUENO MILAGRE

*Naquele ano de 1925, quando floresceu o idílio da mulata Gabriela e do árabe Nacib, a estação das chuvas tanto se prolongara além do normal e necessário que os fazendeiros, como um bando assustado, cruzavam-se nas ruas a perguntar uns aos outros, o medo nos olhos e na voz:*

*– Será que não vai parar?*

*Referiam-se às chuvas, nunca se vira tanta água descendo dos céus, dia e noite, quase sem intervalos.*

*– Mais uma semana e estará tudo em perigo.*

*– A safra inteira...*

*– Meu Deus!*

*Falavam da safra anunciando-se excepcional, a superar de longe todas as anteriores.*

*Com os preços do cacau em constante alta, significava ainda maior riqueza, prosperidade, fartura, dinheiro a rodo. Os filhos dos coronéis indo cursar os colégios mais caros das grandes cidades, novas residências para as famílias nas novas ruas recém-abertas, móveis de luxo mandados vir do Rio, pianos de cauda para compor as salas, as lojas sortidas, multiplicando-se, o comércio crescendo, bebida correndo nos cabarés, mulheres desembarcando dos navios, o jogo campeando nos bares e nos hotéis, o progresso enfim, a tão falada civilização.*

*E dizer-se que essas chuvas agora demasiado copiosas, ameaçadoras, diluviais, tinham demorado a chegar; tinham-se feito esperar e rogar! Meses antes, os coronéis levantavam os olhos para o céu límpido em busca de nuvens, de sinais de chuva próxima. Cresciam as roças de cacau, estendendo-se por todo o sul da Bahia, esperavam as chuvas indispensáveis ao desenvolvimento dos frutos acabados de nascer, substituindo as flores nos cacatiais. A procissão de São Jorge, naquele ano, tomara o aspecto de uma ansiosa promessa coletiva ao santo padroeiro da cidade.*

*O seu rico andor bordado de ouro, levavam-no sobre os ombros orgulhosos os cidadãos mais notáveis, os maiores fazendeiros, vestidos com a bata vermelha da confraria, e não é pouco dizer, pois os coronéis do cacau não primavam pela religiosidade, não frequentavam igrejas, rebeldes à missa e a confissão, deixando essas fraquezas para as fêmeas da família:*

*– Isso de igreja é coisa para mulheres.*

*Contentavam-se com atender os pedidos de dinheiro do bispo e dos padres para obras e folgedos: o colégio das freiras no alto da Vitória, o palácio diocesano, escolas de catecismo, novenas, mês de Maria, quermesses, festas de Santo António e São João.*

*Naquele ano, em vez de ficarem nos bares bebericando, estavam todos eles na procissão, de vela em punho, contritos, prometendo mundos e fundos a São Jorge em troca das chuvas preciosas. A multidão, atrás dos andores, acompanhava pelas ruas a reza dos padres. Paramentado, as mãos unidas para a oração, o rosto compungido, o padre Basílio elevava a voz sonora puxando as preces. Escolhido para a importante função por suas eminentes virtudes, por todos consideradas e estimadas, o fora também por ser o santo homem proprietário de terras e roças, diretamente interessado na intervenção celestial. Rezava assim com redobrado vigor:*

*As solteironas, numerosas, em torno à imagem de Santa Maria Madalena, retirada na véspera da Igreja de São Sebastião, para acompanhar o andor do santo padroeiro em sua ronda pela cidade, sentiam-se transportar em êxtase ante a exaltação do padre habitualmente apressado e bonachão..*

## QUESTÃO 1

Num texto podemos encontrar palavras que não conhecemos, porém podemos inferir seu significado através do contexto em que a trama está sendo desenvolvida. No fragmento em que o narrador apresenta seus principais personagens, revela também a principal célula dramática de seu romance “Naquele ano de 1925, quando floresceu o **idílio** da mulata Gabriela e do árabe Nacib”. Para compreender o que realmente acontece entre Gabriela e Nacib, precisamos compreender o significado do vocábulo destacado. No dicionário temos a seguinte definição:

**i-dí-lio** s. m. 1. Tipo de poema campestre que se desenvolveu entre os antigos gregos. (Sin.: *écloga, pastoral*.) 2. Fig. Sonho, fantasia, devaneio. 3. Fig. Entretenimento amoroso; amor suave e puro. 4. O nome deriva da palavra grega para pequena composição, tratam de muitos temas, tais como a juventude, a época, a poesia e o amor. m. 4. Pequena composição poética, ordinariamente campestre ou pastoril. 5. (Fig.) Diversão bucólica.

Que definição citada no verbete acima melhor se encaixa no contexto do fragmento lido?

### Habilidade trabalhada

*Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.*

### Resposta comentada

O texto Gerador é um romance moderno que nada tem a ver com poemas gregos ou bucólicos. Não é uma composição poética. O narrador também não faz referências ao mundo irreal, da fantasia e dos sonhos. Assim melhor definição seria um “*Entretenimento amoroso; amor suave e puro*”, trata-se de um sentimento entre duas pessoas que começou durante a estação da chuva.

## QUESTÃO 2

Além de inferir palavras, podemos também inferir situações por meio do que nós chamamos de “ler nas entrelinhas”, que nada mais é que buscar informações implícitas no texto. Podemos identificar tais informações através do nosso conhecimento de mundo, nossas vivências e da soma das informações apresentadas no texto.

Assim, com base na questão anterior, diga qual seria a intenção do narrador em apresentar a célula dramática principal entre os personagens “Gabriela” e “Nacib”, e num mesmo contexto, falar sobre uma chuva que estava devastando a safra de cacau, chuva esta que acreditavam ser a solução para o problema da cidade.

- a) A intenção do narrador é mostrar que o sentimento entre os personagens Gabriela e Nacib será muito conturbado e avassalador, assim como a chuva estava tirando a paz dos fazendeiros da cidade.
- b) Gabriela não amava Nacib, apenas tinha interesse em sua fortuna e com a chuva ele perde tudo, inclusive Gabriela.
- c) Nacib e Gabriela eram inimigos, assim, narrador relaciona o desejo mútuo de destruir um ao outro, com a chuva que ameaçava a destruir toda a safra de cacau.
- d) O relacionamento entre os dois personagens é puro e tranquilo assim como se acredita que a chuva traria mais tranquilidade para a plantação de cacau, porém por ser tão intensa acaba ameaçando a colheita. Assim podemos inferir que talvez o relacionamento entre os dois não será tão tranquilo como desejavam.
- e) O narrador explica a hostilidade entre os personagens por meio da situação desastrosa que a chuva provocou na cidade, onde um acusa o outro de ter organizado a procissão onde houve preces demais para que chovesse, deixando mais uma vez a safra de cacau ameaçada.

### Habilidade trabalhada

*Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.*

### Resposta comentada

No enunciado da questão pedimos para que fosse respondida com base na resposta da questão anterior, que identifica o “amor puro e suave” entre os dois personagens “Gabriela e Nacib”, eliminando então as alternativas **a** (entre os personagens Gabriela e Nacib será muito conturbado e avassalador), **b** (Gabriela não amava Nacib), **c** (Nacib e Gabriela eram inimigos) e **e** (O narrador explica a hostilidade entre os personagens). Portanto, a alternativa correta é a **d**, pois o narrador coloca num mesmo plano a questão da chuva que deveria ser solução e acaba tornando-se uma ameaça, levando-nos a pensar que o romance entre os dois poderia também se tornar um tormento em suas vidas.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

O foco narrativo é um elemento de grande importância num texto, pois é através da visão do narrador que ficamos a par da história contada. O narrador pode apresentar-se da seguinte forma: narrador personagem (aquele que conta e participa das ações relatadas, tendo pronomes e verbos em primeira pessoa) e narrador observador (aquele que somente conta a história, mas não possui ações dentro do texto, tendo pronomes e verbos em terceira pessoa). Qual o foco narrativo utilizado no Texto Gerador? Justifique com elementos do texto.

### Habilidade trabalhada

*Identificar o ponto de vista do narrador.*

### Resposta comentada

O aluno deve identificar que os verbos e pronomes, na voz do narrador, estão em terceira pessoa, ou seja, o narrador distancia-se dos fatos narrados tendo assim um **narrador**

**observador.** Exemplos que poderiam justificar a resposta obtida, seriam: “**Falavam** da safra anunciando-se excepcional...”, “**Contentavam-se** com atender os pedidos de dinheiro do bispo”, “**Escolhido** para a importante função por **suas** eminentes virtudes”

#### QUESTÃO 4

No seguinte fragmento: “As solteironas, numerosas, em torno à imagem de Santa Maria Madalena, retirada na véspera da Igreja de São Sebastião, **para acompanhar o andor do santo padroeiro em sua ronda pela cidade**, sentiam-se transportar em êxtase ante a exaltação do padre habitualmente apressado e bonachão”, a oração destacada inicia-se com conector **para**, atribuindo à oração em relação às outras, a ideia de:

- a) Finalidade
- b) Concessão
- c) Explicação
- d) Proporção
- e) Adição

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar o uso das conjunções variadas aos sentidos produzidos nas sequências.*

#### Resposta comentada

O aluno deve perceber que o conectivo **para** atribui a oração a ideia de finalidade, uma vez que foi com o objetivo de acompanhar o andor do santo padroeiro em sua ronda pela cidade que a imagem de Santa Maria Madalena foi retirada da igreja, desta forma a resposta correta é alternativa **a**.

## REFERÊNCIAS

**Cravo e Canela.** (Internet: [www.cyvjosealencar.seed.pr.gov.br](http://www.cyvjosealencar.seed.pr.gov.br) )

**Dicionário Online:** <http://www.dicio.com.br>